

17 a 21 - 10 -2018

RTP Madeira:

17-10-2018

<https://www.rtp.pt/play/p85/e369977/telejornal-madeira>

Min 6:00

18-10-2018

<https://www.rtp.pt/play/p85/e370154/telejornal-madeira>

Min 6:05 / 13:30

19-10-2018

<https://www.rtp.pt/play/p85/e370711/telejornal-madeira>

Min 8:40

17-10-2018

Acessibilidade e transportes em foco

**AG DA CONFERÊNCIA
DAS REGIÕES
PERIFÉRICAS
E MARÍTIMAS
DA EUROPA**

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnnoticias.pt

A Região prepara-se para acolher, a partir de amanhã, 18 de Outubro, a 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), encontro que reúne os mais altos representantes de cerca de 160 regiões de 25 estados da União Europeia e de alguns países limítrofes, contando com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e do Comissário Europeu, Carlos Moedas, para além do presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, que, neste caso, se desloca à Região na qualidade de presidente da CRPM.

Do programa do referido encontro, que será apresentado esta tarde em conferência de imprensa, com a presença de Miguel Albuquerque,



O Presidente da República vai marcar presença no encontro.

constam, conforme informação publicada no 'site' da CRPM, várias sessões de trabalho, sendo que, amanhã e logo após a cerimónia de abertura, prevista para as 14 horas, seguir-se-ão as sessões relativas ao futuro da Europa e à Política Marítima Integrada.

Já o tema das Acessibilidades e Transportes, assim como o debate sobre a Política de Coesão, fazem parte da agenda de trabalhos para sexta-feira, dia 19.

Em simultâneo decorrerão sessões de trabalho paralelas que abordarão outras temáticas, entre as quais as migrações e as alterações climáticas.

Ainda durante esta quarta-feira, vão decorrer diversas reuniões internas, entre os diversos parceiros representados na CRPM. Recorde-se que do encontro resultará uma declaração final a ser remetida às várias instâncias da União Europeia.

18-10-2018

● REGIÃO

Concordam em discordar



Quadro de apoio plurianual para o período de 2021 a 2027 causa grande apreensão entre os dois líderes das Regiões Autónomas portuguesas. FOTO DR

RÚBEN SANTOS
rsantos@dnoficiis.pt

Reunidos, ontem, no âmbito da 46.ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que se realiza pela terceira vez em solo madeirense, o presidente da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro, e o presidente da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque, concordam em discordar das novas políticas europeias previstas para o quadro plurianual entre 2021-2027, que levará a um corte substancial nas comparticipações de 85% para 75% na Política de Coesão e Política Agrícola Comum, o que faz desta reunião “particularmente actual e útil para todas as Regiões europeias que fazem parte da CRPM”, conforme evidenciou Vasco Cordeiro, que preside, precisamente, esta conferência.

“Nesta componente financeira há efectivamente uma matéria que a

nós tem suscitado um acompanhamento muito próximo, que tem a ver com a forma como se conjugam estas políticas tradicionais com aquilo que são as novas necessidades ou novas abordagens. A relevância que essas políticas tradicionais têm, como a Política de Coesão e a Política Agrícola Comum, são particularmente importantes para o nosso país. São essas duas políticas que justificam 99% das verbas que chegam ao nosso país e em grande medida às Regiões Ultra Periféricas portuguesas. O presidente da Comissão Europeia tem uma abordagem muito definitiva em relação ao assunto e não é uma abordagem que eu pessoalmente concorde, porque a questão é colocada na perspectiva de que ou estamos com as novas políticas, ou estamos com as velhas políticas. Isso não pode ser visto dessa forma pela importância que a Política de Coesão tem para aquilo que significa a Europa hoje. É a Política de Coesão e a Política Agrícola

VASCO CORDEIRO E MIGUEL ALBUQUERQUE REUNIRAM-SE PARA DEBATER O FUTURO

Comum que levam à localidade mais recôndita do nosso país aquilo que é a Europa”, justificou Vasco Cordeiro, salientando que “trocar isto por outras políticas que são necessárias, como as questões das migrações ou da defesa comum”, é algo que “tem ocupado grande reflexão” neste grupo de trabalho que reúne na Madeira representantes de 160 regiões europeias.

Por seu turno, Miguel Albuquerque destacou este momento como “crucial para o futuro da União Europeia onde as regiões têm de ter e devem de ter um papel decisivo na negociação do futuro quadro comu-

nitário de apoio”.

“Como sabem, a versão preliminar e o que foi emitido pela Comissão até agora não são grandes boas notícias para as Regiões Periféricas e Marítimas, mas também Ultra-Periféricas. Há cortes no Fundo de Coesão que é do meu ponto de vista o alicerce fundamental da coesão social e económica das regiões e dos povos europeus. Neste momento temos de continuar a discutir, por um lado o reforço do Fundo de Coesão, que é quanto a nós o alicerce basilar dos batimentos, assimetrias e desigualdades entre as regiões mais e menos desenvolvidas, entre o centro e a periferia. Por outro lado, há uma questão muito importante que temos de discutir que é a circunstância da proposta da comissão reduzir as comparticipações ou co-financiamento que passa de 85% para 70% e isso exige um esforço, para muitas regiões, incompensáveis”, salientou o chefe do executivo madeirense.

19-10-2018

● REUNIÃO

Corte drástico de fundos deixa regiões aflitas



Assembleia Geral da CRPM, com representantes de 160 regiões europeias, arrancou ontem. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

MIGUEL FERNANDES LUÍS
mfluis@dn.pt

Os governos da República, Madeira e Açores raramente estão politicamente alinhados mas na avaliação negativa à proposta da Comissão Europeia para os fundos de apoio para o período 2021-2027 a convergência é total. A discordância com a proposta de “redução global” dos apoios ficou patente, ontem, no Funchal, na abertura da Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM).

Por exemplo, para o chefe do executivo madeirense, Miguel Albuquerque, o “corte drástico” de 45% no Fundo de Coesão “não se aceita” pois é feito “no fundo que tem por objectivo apoiar os estados-mem-

BRUXELAS PROPÕE REDUÇÃO DE 45% NO FUNDO DE COESÃO, QUE APOIA REGIÕES COMO A MADEIRA

bro com rendimento nacional bruto mais baixo”. E “é igualmente inadmissível” que se proponha a duplicação da taxa de cofinanciamento que regiões como a Madeira terão de assegurar, pois tal “implica uma forte pressão orçamental”. Por isso, Albuquerque pediu às regiões para estarem “vigilantes” às negociações dos próximos meses.

Já o chefe do executivo açoriano,

Vasco Cordeiro, que preside à Assembleia Geral da CRPM, afirmou que a proposta de Bruxelas “fica aquém da ambição que se exigia para o momento e os desafios actuais”, que apontou o pendor centralizador - pela primeira vez numa proposta de orçamento é maior o montante de apoios a ser gerido pela Comissão Europeia do que o que é destinado aos estados-membros e regiões.

Por sua vez o ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, admitiu que “não compreende” a proposta orçamental e defendeu que a política de coesão e a Política Agrícola Comum devam receber o mesmo que no quadro actual. Também as taxas de cofinanciamento devem ser revistas.



Pedro Marques assumiu posições contrárias às do Governo Regional.

Ministro ‘empurra’ mobilidade para a Região

QUANTO AO HOSPITAL, REPÚBLICA ASSEGURA METADE DOS “ACRÉSCIMOS” MAS NÃO DOS CUSTOS

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reconheceu, ontem, no Funchal, que o actual modelo de mobilidade aérea “é errado porque o Estado está a pagar muito mais mas os cidadãos também estão a pagar mais” pelas viagens entre a Madeira e o continente e defendeu uma alteração do sistema que passa pela “regionalização do subsídio”, com o Governo Regional a ficar com a gestão deste mecanismo.

“Nós já propusemos ao actual Governo Regional a regionalização do subsídio para que definissem o modelo que entendessem para a mobilidade e até com uma transferência financeira que ia ao encontro de um valor que nos tinha sido proposto pelo Governo Regional. O Governo Regional entendeu não aceitar. Por isso é que ainda estamos nesta situação”, descreveu o governante, à margem da 46.ª Assembleia Geral

da CRPM.

Pedro Marques disse que assistiu “com preocupação à subida brutal dos preços de todas as companhias aéreas desde que foi criado este modelo de mobilidade para os cidadãos das regiões autónomas” e sublinhou por várias vezes que o actual “modelo de mobilidade para os cidadãos das regiões autónomas” e sublinhou por várias vezes que o actual “modelo foi definido de forma errada pelo anterior Governo da República e pelo actual Governo Regional”.

O representante do Governo da República afirmou estar disponível para negociar o modelo e não afasta, para já, a possibilidade dos passageiros só pagarem os 86 euros nas viagens, com reembolso do subsídio estatal directamente às companhias aéreas, conforme consta da proposta legislativa que está na Assembleia da República e que aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa da Madeira. Contudo, alertou que a Easyjet já ameaçou deixar a linha caso tal modelo seja implementado. Por isso, a sua preferência assumida passa pela regionalização da gestão do subsídio de mobilidade.

Quanto ao financiamento do novo hospital, o ministro entende que ao assegurar 96 milhões dos 314 milhões necessários à obra o Governo da República cumpre a promessa de financiar metade dos “acréscimos” do projecto. M.F.L.

Apelo ao voto dos jovens nas ‘europeias’

A eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar apelou ao voto dos jovens nas próximas eleições europeias, previstas para Maio de 2019, e pediu para que se mantenham informados sobre os programas que a União Europeia dispõe.

A acção de sensibilização para a importância do voto nas eleições europeias decorreu, ontem, na sala Lisboa do Hotel Casino Park e contou com a presença da secretária do Turismo, Paula Cabaço. Partici-

param cerca de 80 jovens estudantes provenientes da Universidade da Madeira e da Escola Cristóvão Colombo.

Paula Cabaço falou da importância do projecto europeu e dos jovens participarem de forma activa nos vários programas que estão ao seu dispor e de se mobilizarem em prol do projecto europeu.

A eurodeputada apelou ao voto dos jovens, pediu para que esses procurem ser mais informados so-

bre os trabalhos desenvolvidos pela União Europeia. Abordou ainda programas como o ‘Voluntariado Europeu’, que tem potencial para ser mais explorado, e pediu aos jovens para que “saíam da sua zona de conforto e arrisquem mais”.

Cláudia Monteiro de Aguiar desafiou os jovens a serem mais informados, e frisou que o voto é muito importante para o futuro da Europa. “O voto é uma arma”, acrescentou.

20-10-2018

● INICIATIVAS

Madeira quer UE a apoiar a ‘autoestrada do mar’

PROPOSTA DA
EURODEPUTADA
CLÁUDIA MONTEIRO
DE AGUIAR NO
ÚLTIMO DIA 46.ª CRPM

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnocias.pt

Os mais de 40 representantes das regiões marítimas da Europa ouviram ontem o pedido da Madeira para que apoiem uma defesa de melhor aposta da União Europeia/Comissão Europeia das denominadas ‘autoestradas do mar’. A proposta foi avançada por Cláudia Monteiro de Aguiar, eurodeputada que interveio num painel do último dia da 46.ª assembleia-geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, que decorreu no Funchal, onde se debateu a acessibilidade e o transporte.

A eurodeputada social-democrata lembrou que o tema é importante agora, não só porque decorrem as negociações para o próximo período de fundos comunitários, mas “acima de tudo porque as questões das acessibilidades são extremamente caras a quem é destas regiões, porque estão obviamente ligados às questões da coesão económica e social”, defendendo posições a “uma só voz”.

Por isso, mesmo ciente que a UE atravessa um período conturbado com vários desafios à sua unidade, Cláudia Monteiro de Aguiar salien-



Miguel Albuquerque esteve presente no arranque do último dia de trabalhos da 46.ª CRPM.

tu as 17 propostas que já fez e pelos quais continuará a se bater até ao fim do mandato (2019), lamentando que as propostas já conhecidas da CE ficaram aquém dos constrangimentos sentidos nas RUP. E destacou a proposta do mecanismo ‘Interligar a Europa 2’ que “não tem em conta as necessidades efectivas da ultraperiferia na União, colocando em pé de igualdade regiões mais desenvolvidas, como é o caso da rede transeuropeia de transportes, em que apenas Canárias tem infraestruturas marítimas e aeroportuárias na rede principal”, ou seja não é tida em conta as taxas de cofinanciamento para as RUP que deveriam ser a 85% e um concurso espe-

cífico para projectos dessas regiões, além de ser preciso preparar todos para a inclusão das infraestruturas no todo e as ligações marítimas, sobre as quais “precisamos de mais apoios para o desenvolvimento da dimensão da União através das autoestradas do mar”, disse.

Também interveniente, a outra eurodeputada madeirense, Liliana Rodrigues, mas no painel da Política de Coesão e apenas com um vídeo desde Bruxelas, uma vez que não conseguiu viajar para a Madeira dado os constrangimentos no aeroporto, justificou, a socialista apresentou um conjunto de desafios e medidas apresentadas pelos nove eurodeputados das regiões ultrape-

riféricas, num momento em que se debate o próximo Quadro Financeiro Plurianual.

Liliana Rodrigues destacou, entre outros, medidas como “a modernização das frotas pesqueiras, um mecanismo financeiro específico que possa dar apoio à integração de migrantes, um segmento financeiro também de apoio à investigação e aos artistas destas regiões, o aumento do financiamento do Interreg e do Fundo Social Europeu +, a continuação do POSEI e criação de um programa semelhante para a área social, a excepção das RUP no uso do Fundo de Coesão para a criação e investimentos em aeroportos”, resumiu.

Beach Clean-Up na Praia da Marginal

A Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Susana Prada, estará presente hoje, a partir das 10 horas, na Praia da Marginal da Avenida do Mar, para participar na actividade Beach Clean-Up in Madeira. O exercício de limpeza da praia é um evento complementar à 46.^a Assembleia Geral da CRPM.

Região acredita que não perderá fundos

Com o peso de 160 regiões da Europa, entre as quais nove ultraperiféricas, a Madeira acredita que não será penalizada no próximo quadro comunitário, apesar dos sinais pouco animadores da proposta da Comissão Europeia nos envelopes financeiros para o período 2021-2027.

O director regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, Bruno Pereira, que recebeu as delegações na assembleia-geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) durante o fim-de-semana, diz que a importância e as conclusões da reunião não deixam dúvidas. “Neste momento decorrem as negociações no Parlamento Europeu e no Conselho Europeu para o próximo quadro financeiro plurianual, para seja aprovada ainda antes das eleições europeias (23 a 26 de Maio de 2019)”, enquadrou. “A CRPM lamenta a falta de ambição da Comissão Europeia nas



Bruno Pereira está confiante nas negociações dos próximos meses. FOTO DR

propostas. Ou seja, todos reconhecemos que há um conjunto de novas prioridades, entre as quais as migrações, o terrorismo, a mobilidade estudantil, a investigação, mas não aceitamos que estas sejam financia-

das em detrimento das políticas tradicionais, como a Política de Coesão e da Política Agrícola Comum, que perdem importância e sofrem cortes significativos”, lamentam.

Para piorar, cresce o descrédito ao

projecto europeu e há ameaças de forças anti-europeístas, populistas e de extrema-direita, pelo que a melhor forma de as combater seria precisamente reforçar a Política de Coesão, cujas medidas chegam às pessoas, nomeadamente o Fundo de Coesão que serve os países com rendimentos mais baixos, e é “logo aquele que sofre o maior corte”, o que é “um contra-senso”, frisa, sobretudo por menorizar as regiões.

Faltando pouco mais de sete meses para as eleições europeias, Bruno Pereira diz que “não é claro que a Madeira venha a perder fundos face a 2014-2020”, podendo “subir nalgumas componentes e noutras dependerá da negociação que irá decorrer entre os vários países e entre Portugal e a Região”. E conclui: “Estamos convictos que não irá acontecer porque os anos de referência do nosso PIB que servirá para avaliar o valor, situa-se nos 73 a 74%.” F.J.C.



INESQUECÍVEL

Coesão económica



A Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas realizou-se no Funchal na passada semana, reunindo cerca de 160 regiões de 25 países distintos. Foi um espaço de debate alargado, numa altura em que as negociações para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (2021/2027) estão num momento chave.

O que resulta da Declaração Final desta conferência é que terá que se apostar numa maior coesão económica, social e territorial no âmbito da União Europeia, ou seja, terá que existir um reequilíbrio económico entre a Europa central, com maior poder de compra, com a periferia menos desenvolvida. Se isso não acontecer o descrédito dos cidadãos no projeto europeu será cada vez maior e a demagogia e o populismo poderão vir a aumentar a sua representatividade.

FOTO DA SEMANA COMENTADA POR:

BRUNO PEREIRA
DIRECTOR REGIONAL DOS ASSUNTOS
EUROPEUS E COOPERAÇÃO EXTERNA

DN Madeira:

Digital

17-10-2018

<http://www.dnoticias.pt/madeira/cabaco-preside-a-conferencia-para-sensibilizar-jovens-para-as-europeias-2019-NI3831348>

Cabaço preside a conferência para sensibilizar jovens para as Europeias 2019

A iniciativa surge integrada na 46ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas

ERICA FRANCO /

MADEIRA /

17 OUT 2018 / 15:32 H.



A acção realiza-se, esta quinta-feira (dia 18 de Outubro), pelas 9h30, na Sala Lisboa do Casino Park Hotel.

“Sensibilizar, esclarecer e mobilizar os mais jovens para a participação activa na construção do futuro da Europa e para a importância do voto, numa altura em que se avizinham as Eleições Europeias de 2019”, são os objectivos da acção informativa que a Delegação do Parlamento Europeu em Lisboa e a Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa promovem, esta quinta-feira (dia 18 de Outubro), pelas 9h30, na Sala Lisboa do Casino Park Hotel.

A iniciativa que surge integrada na 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) e destina-se aos alunos do ensino superior e secundário, nomeadamente da Universidade da Madeira e da Escola Profissional Cristóvão Colombo (Escola Embaixadora do Parlamento Europeu).

A referida Conferência, intitulada “Engaging Young People”, será presidida pela Secretária Regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, num encontro que conta com a participação do Chefe da Delegação do Parlamento Europeu em Lisboa, Pedro Valente, assim como das duas Eurodeputadas madeirenses, Cláudia Monteiro de Aguiar e Liliana Rodrigues, além de um representante da CRPM.

<http://www.dnoticias.pt/madeira/vasco-cordeiro-e-miguel-albuquerque-discordam-das-novas-politicas-europeias-IG3833318>

Vasco Cordeiro e Miguel Albuquerque discordam das novas políticas europeias

RÚBEN SANTOS /

MADEIRA /

17 OUT 2018 / 18:52 H.



Reunidos no âmbito da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que se realiza pela terceira vez em solo madeirense, o presidente da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro, e o presidente da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque, concordam em discordar das novas políticas europeias previstas para o quadro plurianual entre 2021-2027, que levará a um corte substancial nas comparticipações de 85% para 75% na Política de Coesão e Política Agrícola Comum, o que faz desta reunião “particularmente actual e útil para todas as

Regiões europeias que fazem parte da CRPM”, conforme evidenciou Vasco Cordeiro, que preside, precisamente, esta conferência.

“Nesta componente financeira há efectivamente uma matéria que a nós tem suscitado um acompanhamento muito próximo, que tem a ver com a forma como se conjugam estas políticas tradicionais com aquilo que são as novas necessidades ou novas abordagens. A relevância que essas políticas tradicionais têm, como a Política de Coesão e a Política Agrícola Comum, são particularmente importantes para o nosso país. São essas duas políticas que justificam 99% das verbas que chegam ao nosso país e em grande medida às Regiões Ultra Periféricas portuguesas. O presidente da Comissão Europeia tem uma abordagem muito definitiva em relação ao assunto e não é uma abordagem que eu pessoalmente concorde, porque a questão é colocada na perspectiva de que ou estamos com as novas políticas, ou estamos com as velhas políticas. Isso não pode ser visto dessa forma pela importância que a Política de Coesão tem para aquilo que significa a Europa hoje. É a Política de Coesão e a Política Agrícola Comum que levam à localidade mais recôndita do nosso país aquilo que é a Europa”, justificou Vasco Cordeiro, salientando que “trocar isto por outras políticas que são necessárias, como as questões das migrações ou da defesa comum”, é algo que “tem ocupado grande reflexão” neste grupo de trabalho que reúne na Madeira representantes de 160 regiões europeias.

Por seu turno, Miguel Albuquerque destacou este momento como “crucial para o futuro da União Europeia onde as regiões têm de ter e devem de ter um papel decisivo na negociação do futuro quadro comunitário de apoio”.

“Como sabem, a versão preliminar e o que foi emitido pela Comissão até agora não são grandes boas notícias para as Regiões Periféricas e Marítimas, mas também Ultra-Periféricas. Há cortes no Fundo de Coesão que é do meu ponto de vista o alicerce fundamental da coesão social e económica das regiões e dos povos europeus. Neste momento temos de continuar a discutir, por um lado o reforço do Fundo de Coesão, que é quanto a nós o alicerce basilar dos batimentos, assimetrias e desigualdades entre as regiões mais e menos desenvolvidas, entre o centro e a periferia. Por outro lado, há uma questão muito importante que temos de discutir que é a circunstância da proposta da comissão reduzir as participações ou co-financiamento que passa de 85% para 70% e isso exige um esforço, para muitas regiões, incomportáveis”, salientou o chefe do executivo madeirense.

<http://www.dnoticias.pt/madeira/inicia-se-esta-quinta-feira-a-46--assembleia-geral-da-conferencia-das-regioes-perifericas-e-maritimas-NJ3830816>

Inicia-se esta quinta-feira a 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas

MADEIRA /

17 OUT 2018 / 19:00 H.



Região recebe a 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas

Inicia-se esta quinta-feira e prolonga-se até sábado, no Casino Park Hotel, a 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas. Encontro reúne, na Região, os mais altos representantes de cerca de 160 regiões de 25 estados da União Europeia e de alguns países limítrofes.

Reunião magna visa ser um importante fórum de debate relativamente ao próximo quadro financeiro plurianual, nomeadamente no respeitante à política de coesão da União Europeia para o pós-2020, temática que, aliás, integra a agenda desta reunião. O futuro da Europa no contexto do Brexit, a política do mar e a economia azul, as acessibilidades aéreas e marítimas, os movimentos migratórios e as alterações climáticas são os temas fortes que conduzirão os trabalhos.

Importância do voto dos estudantes universitários nas eleições europeias

Realiza-se, esta quinta-feira, entre as 9h30 e as 11 horas, na sala Lisboa do Casino Park Hotel, uma conferência destinada a estudantes da Universidade da Madeira, por ocasião da Assembleia Geral da CRPM, com a participação da eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar.

A conferência versará sobre as eleições europeias de 2019 e os desafios para a União Europeia e visará sensibilizar o público universitário para a importância do voto naquelas eleições.

Iniciativa que surge integrada na 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM).

18-10-2018

<http://www.dnoticias.pt/madeira/madeira-alerta-para-impacto-nas-regioes-do-corte-drastico-nos-apoios-da-uniao-europeia-HL3836768>

Madeira alerta para impacto nas regiões do “corte drástico” nos apoios da União Europeia

AGÊNCIA LUSA /

MADEIRA /

18 OUT 2018 / 15:28 H.



O presidente do Governo da Madeira disse hoje que o “corte drástico” na dotação do Fundo de Coesão e a redução da taxa de cofinanciamento, propostos pela Comissão Europeia, representam uma “forte pressão orçamental” para a região autónoma.

“É inadmissível a diminuição da taxa de cofinanciamento europeia, aumentando o esforço da componente orçamental nacional”, afirmou Miguel Albuquerque, na sessão de abertura da 46.ª Assembleia Geral da Comissão das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que decorre no Funchal até sexta-feira e integra representantes de 160 regiões europeias.

Miguel Albuquerque manifestou grande preocupação face à proposta da Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, na medida em que apresenta um “corte drástico” na dotação do Fundo de Coesão.

“Não se aceita que seja logo no fundo que tem por objetivo apoiar os Estados com um Rendimento Nacional Bruto mais baixo, que se aplique um corte de cerca de 45%”, declarou, sublinhando que é “igualmente inadmissível” a diminuição da taxa de cofinanciamento europeia.

O chefe do executivo afirmou que, no caso da Região Autónoma da Madeira, isso representa uma “duplicação da taxa de esforço regional”, o que implica uma “forte pressão” orçamental.

Miguel Albuquerque salientou, no entanto, que o processo negocial ainda está “longe do fim”, sendo que as regiões que pertencem à CRPM já transmitiram ao Parlamento Europeu e ao Conselho da União Europeia várias observações com vista à defesa dos seus interesses.

“Desejamos ser plenos beneficiários de todas as políticas e ações da União”, disse, realçando ainda que as regiões desejam ser “integradas e beneficiar dos planos de vanguarda da União Europeia e não contar apenas para a estatística conveniente”.

<http://www.dnoticias.pt/madeira/vasco-cordeiro-diz-que-quadro-de-financeiro-da-ue-fica-aquem-da-ambicao-necessaria-EK3837143>

Vasco Cordeiro diz que quadro de financeiro da UE “fica aquém da ambição” necessária

AGÊNCIA LUSA /

MADEIRA /

18 OUT 2018 / 16:38 H.



O presidente da 46.ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) afirmou hoje, no Funchal, que a proposta do próximo quadro

financeiro plurianual fica “aquém da ambição” necessária, defendendo um “acordo ambicioso” antes das eleições europeias.

“A proposta inicial da Comissão Europeia para o próximo Quadro Financeiro Multianual, infelizmente, fica aquém da ambição que se exigia para o momento e os desafios atuais com que a União Europeia (UE) e a Europa se confrontam”, disse Vasco Cordeiro na sessão de abertura do encontro.

A reunião da CRPM reúne durante três dias mais de duas centenas de delegados, incluindo presidentes de regiões, políticos eleitos de regiões de toda a Europa e representantes das instituições da UE, representando cerca de 160 regiões de 25 estados e alguns países limítrofes.

Salientando que a negociação deste quadro acontece num “momento complexo da vida da UE e das suas diferentes parcelas”, o responsável opinou que pode ser “particularmente difícil”.

No seu entender, também “pode, inclusivamente, ser perigoso, no que pode significar, quer para o conjunto da União Europeia, quer também para os estados-membros e regiões”.

O também presidente do Governo Regional dos Açores, sustentou que, “pela primeira vez, numa proposta de orçamento da UE, o montante de fundos que deve ser gerido diretamente pela Comissão Europeia é maior do que o montante destinado a ser gerido pelos estados-membros e regiões em conjunto, numa clara contradição princípio da subsidiariedade que deveria ser a regra na UE”.

O responsável mencionou que este quadro para o período 2017/2020 foi apresentado como sendo “pragmático e moderno”, tendo posteriormente o presidente Juncker defendido que era necessário fazer uma escolha entre “novas estratégias” ou “apostar em políticas antigas”.

“No fundo, apresentou-nos uma visão maniqueísta e redutora bem patente na seguinte declaração: “ou ficamos com o que temos ou incluímos as novas políticas para o futuro”, argumentou.

O presidente da CRPM apontou que “os riscos principais não se centram apenas nos montantes financeiros agora propostos para cada política por parte da Comissão ou a sua respetiva distribuição por Estado Membro”.

Vasco Cordeiro complementou que “têm a ver com o ‘corte’ efetuado em alguns dos aspetos nucleares do projeto comunitário de par em par com os meios e ferramentas essenciais para apoiar um melhor desenvolvimento social, económico e territorial e dar às regiões margem suficiente para concretizarem a ambição da UE no terreno, incluindo em questões como a migração e o fluxo de refúgios gestão e assistência”.

“Pior, pela primeira vez numa proposta de orçamento da UE, o montante de fundos que deve ser gerido diretamente pela Comissão Europeia é maior do que o montante destinado a ser gerido pelos estados-membros e regiões em conjunto, numa clara contradição do princípio da subsidiariedade que deveria ser a regra na UE”, criticou.

Vasco Cordeiro assinalou que a CRPM “não é contra a necessidade de enfrentar novas prioridades” por parte da Comissão Europeia (CE), como o apoio aos migrantes que atravessam o Mediterrâneo.

Mas, enfatizou que a CE devia ter sido “mais ambiciosa” na questão do Orçamento da UE, “incluindo ao nível dos recursos solicitados ao conjunto dos estados-membros”.

“Será importante tentarmos alcançar um acordo ambicioso o mais rapidamente possível e, de preferência, antes das eleições para o Parlamento Europeu”, defendeu.

Nesta sessão marcaram presença, entre outras entidades, o ex-presidente do Governo da Madeira e da CRPM, Alberto João Jardim, e o representante da República, Ireneu Barreto.

Esteve prevista a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Comissário Europeu de Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, mas não puderam deslocar-se à Madeira como previsto devido ao vento forte que originou o cancelamento de três voos na noite de quarta-feira.

Carlos Moedas transmitiu uma mensagem aos presentes.

<http://www.dnoticias.pt/madeira/claudia-monteiro-de-aguiar-intervem-amanha-na-assembleia-geral-das-crpm-no-funchal-DK3837072>

Cláudia Monteiro de Aguiar intervém amanhã na Assembleia Geral das CRPM no Funchal

MADEIRA /

18 OUT 2018 / 16:34 H.



Cláudia Monteiro de Aguiar é a única deputada a integrar o lote de oradores da 46.^a Assembleia Geral das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que decorre no Funchal e reúne os mais altos representantes de 160 regiões de 25 Estados-Membros da União Europeia.

A Eurodeputada madeirense, como membro da Comissão dos Transportes e Turismo (TRAN) do Parlamento Europeu, faz parte do painel que vai debater a 5.ª sessão da Assembleia Geral, sob o tema 'Acessibilidade e Transportes', no arranque da sessão de amanhã, dia 19 de Outubro, no Centro de Congressos da Madeira.

A juntar a Cláudia Monteiro de Aguiar estarão a discutir o tema Frédéric Versini, da Direcção-Geral MOVE da Comissão Europeia e Miguel Ángel Revilla, presidente de Cantabria. A moderação fica a cargo de Annika Annerby Jansson, vice-presidente da região sueca de Skåne.

Enquanto madeirense e sendo os transportes e acessibilidades uma temática que faz parte do trabalho da deputada no Parlamento Europeu, a coesão territorial é um dos tópicos que Cláudia Monteiro de Aguiar irá abordar.

Além disso, numa altura em que se discute o próximo quadro financeiro plurianual 2021-2027 e as respectivas propostas sectoriais, a Eurodeputada quer trazer para o cerne da discussão as preocupações das regiões ultraperiféricas e se as mesmas estarão ou não asseguradas.

Cláudia Monteiro de Aguiar defende que a coesão territorial deve ser um objectivo do Mecanismo Interligar a Europa 2, a taxa de co-financiamento para as ultraperiféricas deve ser equivalente à taxa máxima, ou seja, de 85%, igual à que actualmente se pratica no FEDER e no Fundo de Coesão e deve haver um concurso de apresentação de projectos só para as regiões ultraperiféricas.

Enquanto Eurodeputada do PSD, “sempre defendi a Madeira na Europa enquanto Região Ultraperiférica nos transportes e acessibilidades, de maneira a encurtar a distancia entre a ilha e o continente europeu”, salientou

O debate sobre 'Acessibilidade e Transportes' terá a duração de cerca de uma hora.

<http://www.dnoticias.pt/madeira/ministro-empurra-subsidio-de-mobilidade-para-o-governo-regional-CK3837712>

Ministro ‘empurra’ subsídio de mobilidade para o Governo Regional

MIGUEL FERNANDES LUÍS /

FUNCHAL /

18 OUT 2018 / 18:01 H.



Apesar de terem chegado juntos à assembleia geral da CRPM, o ministro do Planeamento e o presidente do Governo estão em campos longínquos na negociação do subsídio de mobilidade aérea.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reconheceu, esta tarde, no Funchal, que o actual modelo de mobilidade aérea “é errado porque o Estado está a pagar muito mais mas os cidadãos também estão a pagar mais” pelas viagens entre a Madeira e o continente e defendeu uma alteração do sistema que passa pela “regionalização do subsídio”, com o Governo Regional a ficar com a gestão deste mecanismo.

“Nós já propusemos ao actual Governo Regional a regionalização do subsídio para que definissem o modelo que entendessem para a mobilidade dos cidadãos da Região e até com uma transferência financeira que ia ao encontro de um valor que nos tinha sido proposto pelo Governo Regional da Madeira. O Governo Regional entendeu não aceitar. Por isso é que ainda estamos nesta situação”, descreveu o governante, à saída da cerimónia de abertura da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM), Centro de Congressos (Casino), na sequência de questões colocadas pela RTP.

Pedro Marques disse que assistiu “com preocupação à subida brutal dos preços de todas as companhias aéreas desde que foi criado este modelo de mobilidade para os cidadãos das regiões autónomas” e sublinhou por várias vezes que o actual “modelo foi definido de forma errada pelo anterior Governo da República e pelo actual Governo Regional”.

O representante do Governo da República afirmou estar disponível para negociar o modelo e não afasta, para já, a possibilidade dos passageiros só pagarem os 86 euros nas viagens, com reembolso do subsídio estatal directamente às companhias aéreas, conforme consta da proposta legislativa que está na Assembleia da República e que aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa da Madeira. Contudo, alertou que uma das duas companhias aéreas (Easyjet) já ameaçou deixar a linha da Madeira caso tal modelo seja implementado. Por isso, a preferência assumida do ministro passa pela regionalização da gestão do subsídio de mobilidade.

19-10-2018

<http://www.dnoticias.pt/impressa/hemeroteca/diario-de-noticias/ministro-empurra-mobilidade-para-a-regiao-NB3838681>

Ministro ‘empurra’ mobilidade para a Região

Quanto ao hospital, República assegura metade dos “acréscimos” mas não dos custos

MIGUEL FERNANDES LUÍS /

MADEIRA /

19 OUT 2018 / 02:00 H.



Pedro Marques assumiu posições contrárias às do Governo Regional.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reconheceu, ontem, no Funchal, que o actual modelo de mobilidade aérea “é errado porque o Estado está a pagar muito mais mas os cidadãos também estão a pagar mais” pelas viagens entre a Madeira e o continente e defendeu uma alteração do sistema que passa pela “regionalização do subsídio”, com o Governo Regional a ficar...

<http://www.dnoticias.pt/imprensa/hemeroteca/diario-de-noticias/corte-drastico-de-fundos-deixa-regioes-aflitas-FB3838698>

Corte drástico de fundos deixa regiões aflitas

Bruxelas propõe redução de 45% no Fundo de Coesão, que apoia regiões como a Madeira

MIGUEL FERNANDES LUÍS /

FUNCHAL /

19 OUT 2018 / 02:00 H.



Assembleia Geral da CRPM, com representantes de 160 regiões europeias, arrancou ontem. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

Os governos da República, Madeira e Açores raramente estão politicamente alinhados mas na avaliação negativa à proposta da Comissão Europeia para os fundos de apoio para o período 2021-2027 a convergência é total. A discordância com a proposta de “redução global” dos apoios ficou patente, ontem, no Funchal, na abertura da Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e...

20-10-2018

<http://www.dnoticias.pt/impressa/hemeroteca/diario-de-noticias/madeira-quer-ue-a-apoiar-a-autoestrada-do-mar-KN3843408>

Madeira quer UE a apoiar a ‘autoestrada do mar’

Proposta da eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar no último dia 46.^a CRPM

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO /

MADEIRA /

20 OUT 2018 / 02:00 H.



Miguel Albuquerque esteve presente no arranque do último dia de trabalhos da 46.^a CRPM.

Os mais de 40 representantes das regiões marítimas da Europa ouviram ontem o pedido da Madeira para que apoiem uma defesa de melhor aposta da União Europeia/Comissão Europeia das denominadas ‘autoestradas do mar’. A proposta foi avançada por Cláudia Monteiro de Aguiar, eurodeputada que interveio num painel do último dia da 46.^a assembleia-geral da Conferência das Regiões Periféricas...

21-10-2018

<http://www.dnoticias.pt/imprensa/hemeroteca/diario-de-noticias/regiao-acredita-que-nao-perdara-fundos-FC3848465>

Região acredita que não perderá fundos

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO /

MADEIRA /

21 OUT 2018 / 02:00 H.



Bruno Pereira está confiante nas negociações dos próximos meses. Foto DR

Com o peso de 160 regiões da Europa, entre as quais nove ultraperiféricas, a Madeira acredita que não será penalizada no próximo quadro comunitário, apesar dos sinais pouco animadores da proposta da Comissão Europeia nos envelopes financeiros para o período 2021-2027.

O director regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, Bruno Pereira, que recebeu as delegações na assembleia-geral...

JM:

Edição Impressa

16-10-2018

O chefe de Estado confirmou a presença em duas iniciativas

Marcelo faz visita relâmpago à Madeira



Participará na Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas.

REPÚBLICA
Cláudia Ornelas
claudia.ornelas@jm-madeira.pt

Ao longo dos dois anos e sete meses de mandato, esta será a 6.ª vez que Marcelo Rebelo de Sousa visita a Região.

Marcelo Rebelo de Sousa chega amanhã à Madeira para participar na 46.ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, que terá lugar na quinta-feira no Centro de Congressos da Madeira. Segundo apurou o JM, a visita será de curta duração, uma vez que o Presidente regressará ao Continente no próprio dia da conferência.

Assim, a chegada do Presidente da República está prevista para o final do dia de amanhã. No dia seguinte, Marcelo Rebelo de Sousa estará presente, pelas 11 horas, na Escola Secundária Jaime Moniz para cumprir a promessa de visitar o mais antigo liceu nacional, instituição que assinala os 181 anos de existência. Aqui, e tal como já foi noticiado, destapará uma placa comemorativa da sua passagem, assinará o Livro de Honra da Instituição e reunirá com os estudantes e restante comunidade escolar.

Quanto à Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, terá lugar às 14 horas, no Centro de Congressos da Madeira. Para além de Marcelo, também o Comissário Europeu, Carlos Moedas, e o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, comparecem a este evento assim como os

representantes de 160 regiões de 25 Estados da União Europeia. O quadro financeiro plurianual 2021-2027 será o tema em discussão.

Ao longo de dois anos e sete meses de mandato, esta será a 6.ª vez que Marcelo Rebelo de Sousa visita a Madeira. Em 2016 o Presidente visitou três vezes a Região: a primeira teve lugar no final de junho, a propósito das comemorações dos 40 anos de Autonomia; a segunda decorreu, de forma imprevista, em agosto, aquando dos incêndios que assolaram a ilha. Regressou em março de 2017, para a habitual reunião semanal com o primeiro-ministro António Costa, que foi realizada pela primeira vez fora de Portugal continental, nomeadamente no Palácio de São Lourenço. Em agosto de 2017, Marcelo Rebelo de Sousa visitou, uma vez mais de forma imprevista, a ilha na sequência da queda da árvore que provocou 13 mortos e 49 feridos na freguesia do Monte.

Para além destas visitas, estava previsto que o Presidente da República viesse à Região no início de agosto do ano passado. No entanto, os ventos registados no aeroporto obrigaram o chefe de Estado a reagendar a visita para 15 dias depois. Mas esta acabou por não acontecer uma vez que os incêndios devastaram o centro do País.

17-10-2018

QUARTA-FEIRA 17 OUTUBRO 2018

DIÁRIO | ANO II | N.º 1139 | DIRETOR: AGOSTINHO SILVA

www.jm-madeira.pt | 0,70€

JM

FUNDADO 2015

Pedro Ginja reage um mês depois a notícia sobre o Monte

pág. 12

Funchal recebe esta semana dirigentes de 160 regiões periféricas

pág. 4



Mistério com viagens em Santana

O caso está a ser investigado pelas autoridades e envolve uma agência de viagens da localidade e o grupo de folclore do Porto da Cruz, que ficou impedido de receber o reembolso no balcão dos CTT.

pág. 12

PROMOÇÃO GANHA MAIS UM MILHÃO

O Governo Regional vai reforçar em 2019 o orçamento da APM-Associação de Promoção da Madeira com mais um milhão de euros. Nos últimos 3 anos, o Executivo triplicou a verba disponibilizada para a divulgação turística deste destino insular. *pág. 19*

CAMPANHA DE ASSINATURAS 2019

Mais Jornal.
Mais informação.

Há assinaturas e assinatura!

JM

ASSINE JÁ!
págs. 2 e 9

Festival caça talentos na Madeira em dezembro

pág. 27

Ordem dos Economistas critica Orçamento de Estado

págs. 20 e 21



Caderno 8
NESTA EDIÇÃO

Com representantes que vão participar na 46.ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas

160 regiões de 25 Estados da UE três dias na Madeira

CONFERÊNCIA
Carla Ribeiro
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O futuro da Europa no contexto do BREXIT, a política do mar e a economia azul, as acessibilidades aéreas e marítimas serão alguns dos temas analisados.



Nesta 46.ª Assembleia Geral está prevista uma sessão dedicada às acessibilidades e aos transportes.

Os mais altos representantes de cerca de 160 regiões de 25 Estados da União Europeia (UE) e de alguns países limítrofes estão reunidos, durante três dias, na 46.ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, a qual conta com a presença da secretária-geral e do presidente.

Quem também tem presença confirmada é o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (que vai aproveitar esta deslocação para fazer a prometida visita à Escola Secundária Jaime Moniz, cancelada no ano passado devido às más condições do tempo e impossibilidade de viajar para a Região na data agendada).

Hoje, o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, estará presente na conferência de imprensa que está marcada para as 17 horas, na sala Luanda, do Casino Park Hotel, para dar a conhecer o programa, ao pormenor, deste evento que regista ainda a vinda do Comissário Europeu Car-

los Moedas, para além do presidente do Executivo dos Açores, Vasco Cordeiro, que, neste caso, se desloca à Madeira na qualidade de presidente da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas.

Esta reunião magna pretende ser um importante fórum de debate relativamente ao próximo Quadro Financeiro Plurianual, nomeadamente no respeitante à Política de Coesão da União Europeia para o pós-2020, temática que, aliás, integra a agenda do encontro.

O futuro da Europa no contexto do BREXIT, a política do mar e a economia azul, as acessibilidades aéreas e marítimas, os movimentos migratórios e as alterações climáticas serão temas que conduzirão os trabalhos que vão decorrer durante três dias, sendo que o encerramento acontece a 20 de outubro, sábado.

No âmbito deste evento, deslocam-se à Madeira também diretores gerais e representantes da Comissão Europeia de diversas áreas,

que vão do Mar à Coesão e passando pelos Transportes.

O facto desta 46.ª Assembleia Geral realizar-se na Madeira é uma oportunidade para que cada uma das regiões-membro envolvidas conheça, 'in loco', a estratégia de desenvolvimento que a Região tem vindo a seguir e a implementar, ao longo dos últimos anos, nos seus vários setores de atividade - concretamente nos setores tradicionais da economia - assim como para que se possam dar a conhecer as políticas e o investimento que o Governo Regional tem vindo a concretizar a favor da progressiva abertura externa da Região, estando, precisamente, prevista uma sessão dedicada às acessibilidades e aos transportes, temática central para as Regiões Insulares e Ultra-periféricas como a nossa.

Deste encontro, em que participarão os deputados madeirenses no Parlamento Europeu - resultará uma declaração final a ser remetida às várias instâncias da União Europeia, precisamente para afir-

165

REGIÕES PARTICIPAM
NO EVENTO

3

DIAS DE TRABALHO
NA MADEIRA

mar o compromisso entre as partes.

REPRESENTADOS 200
MILHÕES DE PESSOAS

Através da sua extensa rede de contactos no interior das instituições europeias e governos nacionais, a CRPM, desde a sua criação em 1973, tem vindo a desenvolver a sua ação para assegurar que as necessidades e interesses das suas regiões-membro sejam tidas em conta nas políticas europeias com alto impacto territorial. A sua intervenção foca-se essencialmente nas questões sociais, coesão económica e territorial, economia azul e acessibilidades. A governação europeia, energia, alterações climáticas e vizinhança europeia representam também outras importantes áreas de atividade para esta associação.

Todas as regiões-membro da CRPM reúnem-se anualmente na Assembleia Geral que é responsável por adotar as suas orientações políticas e o seu orçamento.

18-10-2018

CARTAS JM

Já somos verdadeiramente europeus?

O vosso jornal tem assinalado nos últimos dias a notícia de que a Madeira vai receber esta semana a conferência das Regiões Periféricas Marítimas e hoje acrescenta que estarão representadas 160 regiões de 25 estados europeus.

Vejo a notícia na vossa edição impressa e ficou a pensar: será que a Madeira, seus dirigentes e cidadãos, têm a verdadeira noção do que representa esse espaço geográfico? E do que representa a importância desse espaço político? Creio que não. Estamos a falar de um fórum que por muito mal que funcione inclui 25 Estados Europeus. E 160 regiões que integram um aspeto comum que é o de serem marítimas e periféricas.

Considero isso da maior im-

portância. E fico orgulhoso que a minha Região e a minha cidade estejam no centro desse debate, como ainda hoje o referi aos meus colegas mais próximos.

O meu entusiasmo viria a ser, no entanto, refreado por uma colega mais atenta que me questionou com maior precisão sobre o que espero que vai sair deste encontro e que

temas efetivamente vão ser tratados. Fiquei um bocado embaraçado porque efetivamente não sabia. Acabei por me informar melhor e cheguei ao início da tarde com vontade de partilhar esta reflexão com os vossos leitores: quantos de nós, madeirenses, ligamos mesmo às questões europeias? Mais: quantos de nós, madeirenses, nos sentimos verdadeiramente europeus? E dou comigo a pensar no que se diz sobre esse sentimento de pertença que me parece quase tão distante como no início de todo este processo de unificação deste bloco de tantos Estados e Regiões. Lembro-me dos primeiros eurodeputados madeirenses apelarem ao exercício da cidadania europeia. E noto que esse discurso continua a ser feito pelas atuais duas eurodeputadas. Ou seja, em cerca de 30 anos nada, ou quase nada, se avançou nessa cidadania. Nem eu, que gosto

Envie a sua carta para o endereço
ou através d

CARTOON

Parque Santa Luzia

0,80€ 2,20€



O Presidente adiou a visita à Madeira pela terceira vez!



Da próxima é melhor vir de surpresa

LEONARDO ADAMANTIS • JCM/JM

Voo do Presidente da República cancelado devido ao mau tempo

Marcelo impedido de vir à Madeira pela terceira vez

CANCELADO
Iolanda Chaves
lchaves@jm-madeira.pt

O Presidente ia visitar o Liceu e discursar na Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM).



Marcelo Rebelo de Sousa não avançou data para o regresso à Madeira.

Nem sempre “à terceira é de vez”, conforme diz o povo. No espaço de um ano, Marcelo Rebelo de Sousa viu-se obrigado a cancelar o regresso à Madeira pela terceira vez: duas vezes por causa do mau tempo e uma por causa dos incêndios de outubro que levaram o Presidente da República a marcar presença junto das po-

pulações afetadas.

Ontem, ao início da tarde, o voo da TAP que traria o PR à ilha da Madeira foi uma das operações canceladas pela companhia devido à previsão de ventos fortes até amanhã.

Na agenda de Marcelo estava a Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) da União Europeia, onde estava previsto

que fizesse uma intervenção na sessão de abertura (ver notícia), e uma visita à Escola Secundária de Jaime Moniz.

Nos dois primeiros cancelamentos, ocorridos a 3 e a 16 de outubro do ano passado, o Presidente da República tinha, precisamente, como objetivo as comemorações dos 180 anos do Liceu, que também pela terceira vez se vê privado

da visita presidencial.

O primeiro adiamento deveu-se às condições climáticas e as datas avançadas, desde logo, pelo Palácio de Belém, foram os dias 17 e 18. A visita acabaria por não se verificar devido aos graves incêndios ocorridos em diversas localidades do País, com maior incidência no concelho de Oliveira do Hospital. Diante da dimensão

da tragédia (500 incêndios registados num único dia), o PR pôs-se a caminho da Região Centro adiantando sem data à vista a vinda à Madeira.

O chefe de Estado era esperado ontem no Aeroporto Internacional da Madeira Cristiano Ronaldo, mas o vento trocou-lhe uma vez mais as voltas, obrigando a cancelar a presença nos compromissos que o aguardavam, sendo que desta vez Belém não adiantou qualquer data. Sabe-se apenas que a visita será agendada oportunamente.

No Liceu, que está a comemorar os 181 anos, estava previsto o Presidente da República descerrar uma placa alusiva à sua passagem por aquele que é o mais antigo liceu do País e seguir-se-ia a assinatura do Livro de Honra da instituição.

Estava também agendado um encontro com os estudantes do Liceu e seria inaugurada, com a presença do atual chefe de Estado, uma exposição itinerante sobre os Presidentes da República Portuguesa, organizada pela Presidência da República.

Marcelo Rebelo de Sousa tinha ainda na agenda, conforme noticiamos na nossa edição online, uma visita ao JM para conhecer as novas instalações do Jornal.



Vasco Cordeiro é o presidente da CRPM.

Cortes orçamentais “incomportáveis”

Miguel Albuquerque alertou ontem para o impacto negativo que poderá ter, para as regiões periféricas, a aprovação da proposta de orçamento da União Europeia apresentada pela Comissão, que prevê cortes na Política de Coesão e na Política Agrícola Comum (PAC), medidas que o líder do Executivo regional considera basilares e essenciais para esbater as assimetrias entre as regiões europeias.

“A proposta da Comissão reduz os cofinanciamentos, que passam no global de 85% para 70%, e isso exige um esforço para muitas das regiões incomportáveis”, disse o presidente do Governo Regional durante a apresentação da Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que

decorre hoje (a partir das 14h00) e amanhã, no Centro de Congressos da Madeira.

Albuquerque lembrou que esta reunião magna, a decorrer pela terceira vez na ilha, acontece num “momento crucial” para o futuro da UE onde as regiões devem ter um “papel decisivo” na negociação do quadro financeiro de 2021-2027.

Comungando da mesma perspetiva do seu homólogo madeirense, o presidente da CRPM, Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, explicou que a instituição reúne cerca de 160 regiões de toda a Europa, representando mais de 200 milhões de habitantes, e funciona como “elemento de reflexão e de influência” junto da União Europeia.

Está prevista a presença de Carlos Moedas, comissário europeu de investigação, ciência e inovação, e também de Pedro Marques, ministro do Planeamento e Infraestruturas, assim as condições climáticas o permitam.

A deputada europeia madeirense Cláudia Monteiro de Aguiar, membro da Comissão TRAN do Parlamento Europeu, vai intervir amanhã, às 9h00, num painel sobre acessibilidade e transportes.

Recorde-se que Alberto João Jardim, de 1987 a 1996, foi presidente da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa, de que é presidente honorário, e foi cofundador da Assembleia das Regiões da Europa.

Iolanda Chaves

19-10-2018

SEXTA-FEIRA 19 OUTUBRO 2018

DIÁRIO | ANO II | N.º 1141 | DIRETOR: AGOSTINHO SILVA

www.jm-madeira.pt | 0,70€

JM

FUNDADO 2015

O maior evento de tecnologia do mundo conta com 11 entidades da Região. Além de empresas e startup's, também o Governo Regional terá um espaço próprio no certame que vai encher Lisboa entre 5 e 8 de novembro.

pág. 19

11

ENTIDADES DA MADEIRA NO WEB SUMMIT



Regiões temem perder dinheiro

A Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, que reúne no Funchal duas centenas de entidades, é consensual nos receios de mais cortes nos fundos europeus ■ Ministro 'explica' mobilidade, TAP e hospital. **págs. 4 e 5**

Emergência Médica reúne 300 em novembro

pág. 10

Manobras estranhas expuseram a fraude

O caso da agência de viagens de Santana foi revelado por vários indícios suspeitos: dos 26 viajantes do grupo do Porto da Cruz, alguns tinham só bilhetes de um trajeto, percursos que não faziam sentido e tarifas inflacionadas. O Jornal sabe que foram os CTT a detetar a fraude. **pág. 13**

CAMPANHA DE ASSINATURAS 2019

Mais Jornal. Mais Informação.

Há assinaturas e assinatura!

ASSINE JÁ! JM

pág. 2 e 29

CRPM debate no Funchal o papel das regiões no futuro da União Europeia

Cortes no Fundo de Coesão são motivo de apreensão

UNIÃO EUROPEIA
Iolanda Chaves
ichaves@jm-madeira.pt

O Funchal está a ser, desde ontem, "a capital do debate europeu sobre o papel das regiões neste novo período que se avizinha para a União Europeia", segundo disse o presidente da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), na sessão de abertura da 46.ª Assembleia Geral.

"A proposta inicial da Comissão Europeia para o próximo Quadro Financeiro Multianual, infelizmente, fica aquém da ambição que se exigia para o momento e os desafios atuais com que a União Europeia (UE) e a Europa se confrontam", declarou Vasco Cordeiro no discurso que marcou a abertura do encontro.

O também presidente do Governo Regional dos Açores disse que a negociação acontece num "momento complexo da vida da UE e das suas diferentes parcelas", podendo ser "particularmente difícil".

"Pode, inclusivamente, ser perigoso, no que pode significar, quer para o conjunto da União Europeia, quer também para os Estados-membros e regiões", advertiu.

Vasco Cordeiro sublinhou que



A Assembleia geral decorre até amanhã no Centro de Congressos da Madeira.

"pela primeira vez, numa proposta de orçamento da UE, o montante de fundos que deve ser gerido diretamente pela Comissão Europeia é maior do que o montante destinado a ser gerido pelos Estados-membros e regiões em conjunto, numa clara contradição ao princípio da subsidiariedade que deveria ser a regra na UE".

VISÃO REDUTORA

O responsável mencionou que este quadro para o período

2017/2020 foi apresentado como sendo "pragmático e moderno", tendo posteriormente o presidente Juncker defendido que era necessário fazer uma escolha entre "novas estratégias" ou "apostar em políticas antigas".

"No fundo, apresentou-nos uma visão maniqueísta e redutora bem patente na seguinte declaração: ou ficamos com o que temos ou incluímos as novas políticas para o futuro", considerou.

Miguel Albuquerque, anfitrião

desta reunião magna, manifestou a sua grande preocupação face à proposta da Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, na medida em que apresenta um "corte drástico" na dotação do Fundo de Coesão.

"Não se aceita que seja logo no fundo que tem por objetivo apoiar os Estados com um rendimento Nacional Bruto mais baixo, que se aplique um corte de cerca de 45%", declarou, sublinhando que é "igualmente inadmissível" a di-

Duas centenas

A Assembleia Geral da CRPM reúne até amanhã mais de duas centenas de delegados, no Centro de Congressos da Madeira.

Entre os participantes, estão presidentes de regiões, políticos eleitos de regiões de toda a Europa e representantes das instituições da UE, representando cerca de 160 regiões de 25 Estados e alguns países limítrofes.

Entre outras entidades, estiveram presentes o representante da República, Ireneu Barreto, e o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Tranquada Gomes. Notada foi a ausência de presidentes das Câmaras da Região.

minuição da taxa de cofinanciamento europeia.

DUPLICAÇÃO DO ESFORÇO

O chefe do Executivo afirmou que, no caso da Região Autónoma da Madeira, isso representa uma "duplicação da taxa de esforço regional", o que implica uma "forte pressão" orçamental.

Miguel Albuquerque salientou, no entanto, que o processo negocial ainda está "longe do fim", sendo que as regiões que pertencem à CRPM já transmitiram ao Parlamento Europeu e ao Conselho da União Europeia várias observações com vista à defesa dos seus interesses.

"Desejamos ser plenos beneficiários de todas as políticas e ações da União", disse, realçando ainda que as regiões desejam ser "integradas e beneficiar dos planos de vanguarda da União Europeia e não contar apenas para a estatística conveniente".

Alberto João defende importância da CRPM

Alberto João Jardim presidiu, de 1987 a 1996, à Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, sendo atualmente presidente honorário. Questionado pelo JM acerca da importância desta entidade, o antigo presidente do Governo Regional europeu nasceu e afirmou-se à volta desta Conferência e receia que neste momento, em que União Europeia está mais voltada para as questões económicas, a CRPM "não estará a desenvolver a força que deveria e poderia desenvolver dentro da Europa".

Liliana Rodrigues 'ficou em terra'

Para além do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do comissário europeu, Carlos Moedas, também a euro-deputada madeirense Liliana Rodrigues, eleita pelo PS, viu-se impedida de viajar para a Madeira devido ao cancelamento do voo justificado pelas condições meteorológicas no aeroporto da Madeira.

Liliana Rodrigues era aguardada numa conferência destinada a jovens estudantes, no âmbito da CRPM, na qual participou Cláudia Aguiar.



Cláudia Monteiro de Aguiar debate acessibilidades

Cláudia Monteiro de Aguiar é a única deputada a integrar o lote de oradores.

Como membro da Comissão dos Transportes e Turismo (TRAN) do Parlamento Europeu, faz parte do painel que vai debater a 5.ª sessão da Assembleia Geral, sob o tema 'Acessibilidade e Transportes', hoje às 9h00.

Com Cláudia Monteiro de Aguiar, para discutir este tema, estarão ainda Frédéric Versini, da Direção-Geral MOVE da Co-

missão Europeia, e Miguel Ángel Revilla, presidente de Cantabria. A moderação fica a cargo de Annika Annerby Jansson, vice-presidente da região sueca de Skåne.

Enquanto madeirense e sendo os transportes e acessibilidades uma temática que faz parte do trabalho da deputada no Parlamento Europeu, a coesão territorial é um dos tópicos que Cláudia Monteiro de Aguiar irá abordar.

Alterações climáticas na agenda de Moedas

Ausente fisicamente da reunião magna da CRPM, devido ao cancelamento do voo, o comissário europeu da Investigação, Ciência e Inovação interveio na sessão de abertura através de um vídeo.

Falando das fragilidades das regiões periféricas e marítimas, Carlos Moedas (que foi 'vítima' do vento forte) defendeu que as ilhas e as zonas costeiras estão na linha da frente na luta contra as alterações climáticas, impondo-se a necessidade de aumentarem os esforços com vista à redução das emissões de carbono.

O comissário disse que propôs, para o futuro programa Horizonte Europa, 100 milhões que serão investidos em duas missões europeias, uma com o objetivo de

conseguir, num médio prazo, um conjunto de cidades europeias não poluentes (carbon neutral), e a outra visando a limpeza dos plásticos nos oceanos.

A inovação será o caminho e elogiou o programa CIVITAS, de cidades sustentáveis, a ser implementado no Funchal, como um exemplo de inovação capaz de atingir as metas de redução da emissão de carbono através da introdução dos veículos híbridos elétricos.

Carlos Moedas recomenda ainda a estas regiões o investimento na economia azul, ou seja, do mar. "A bioeconomia pode trazer grandes benefícios para a economia das zonas marítimas, com produtos à base de algas", considerou.

Iolanda Chaves



Jovens ainda estão longe da Europa

A secretária regional do Turismo e Cultura considera que os mais jovens ainda estão longe da Europa, do projeto europeu. "Muitas vezes, para os jovens, a Europa, Bruxelas é algo que está distante da realidade do dia a dia, mas, de facto, não é assim que acontece", disse, ontem, Paula Cabalo momentos antes de presidir à sessão de abertura de uma conferência que decorreu, logo pela manhã, no Casino Park Hotel, no âmbito da 46ª Assembleia da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas.

A iniciativa teve, na plateia, estudantes da Universidade da Madeira e da Escola Profissional Cristóvão Colombo. A governante lembrou aos jovens que o projeto europeu é de paz, de liberdade, de democracia. Um projeto onde se aceitam as diferenças, multicultural, inclusivo, solidário e que

se preocupa com os mais frágeis.

Dai que tenha valorizado bastante a ação que decorreu ontem de manhã e que visou alertar para o facto de o projeto europeu nos tocar todos os dias. Deu o exemplo de muitos investimentos que foram construídos na Madeira graças aos apoios europeus, falou do desenvolvimento de projetos criativos na questão do emprego e também apontou o voluntariado, com projetos criativos.

Presente nesta iniciativa do Parlamento Europeu, a eurodeputada Cláudia Monteiro Aguiar disse que tem tentado estar próximo dos jovens, de todos os cidadãos, para mostrar aquilo que é feito no PE. "Há um conjunto de situações em Estados-membros, que vão dos extremismos aos populismos e que são importantes serem analisados", disse.

Carla Ribeiro

Pedro Marques acerca do modelo de mobilidade

Ministro quer avanços concretos e não recuos



Pedro Marques esteve na sessão de abertura da CRPM e falou de assuntos pendentes à margem.

MOBILIDADE E TAP
Iolanda Chaves
ichaves@jm-madeira.pt

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas disse ontem no Funchal que as negociações referentes ao modelo de mobilidade "fazem-se com serenidade e propostas que representem avanços concretos para os cidadãos e não recuos".

Num direto realizado pela RTP-Madeira, à margem da CRPM, Pedro Marques disse ter assistido "com preocupação" à "subida brutal" das passagens aéreas de todas as companhias desde que foi criado o modelo atualmente em vigor e afirmou que o Governo da República tem "obrigação" de o negociar.

"O que tem acontecido, desde a mudança do modelo de mobilidade, é que subiram muito os preços, nas duas regiões (Madeira e Açores), fazendo com que o Estado pague muito mais de subsídio de mobilidade e os cidadãos estejam a pagar mais pelos seus bilhetes. Queremos alterar isso de forma adequada face ao modelo elaborado de forma errada pelo anterior

Governo da República e pelo atual Governo Regional", sustentou.

TAP É QUE MANDA

Questionado acerca da possibilidade de o Estado intervir na fixação das tarifas aéreas da TAP para as regiões, Pedro Marques foi perentório ao dizer que o Governo não intervir numa matéria que é da total responsabilidade da comissão executiva da empresa. "Não o fazia quando estava a 100%

não o fará agora que está a 50% e com uma gestão privada", disse.

Quanto à vinda à Madeira para ser ouvido pela Comissão de Inquérito sobre a política de gestão da TAP relativamente à RAM, o ministro disse a proposta está a ser "objeto de análise legal e constitucional", no pressuposto de que a Assembleia da República fiscaliza o Governo da República e a Assembleia da Madeira fiscaliza o Governo Regional.

Hospital: ministro reafirma os 50%

Sobre a recente polémica relacionada com a comparticipação do novo hospital, Pedro Marques reafirmou que a comparticipação do Governo da República "é de 50%" e rejeitou qualquer outra leitura que considere de foro político-partidário.

"Estamos a cumprir. A boa notícia é que a Madeira vai ter um novo hospital", afirmou o ministro, adiantando que o governo de Costa vai "vai melhorar as condições relativamente ao reembolso do empréstimo à RAM".

Orçamento da CE é incompreensível

Ao discursar na CRPM, o ministro disse que o Governo "não compreende" a proposta orçamental da Comissão Europeia que aponta para a redução do Fundo de Coesão e da taxa de cofinanciamento europeia.

"Consideramos que a política de coesão, assim como a Política Agrícola Comum deverão pelo menos manter uma dimensão idêntica à do quadro anterior", afirmou o governante, para quem a coesão está na "gênese" da construção europeia, devendo ser reforçada e não diminuída.

Cláudia Monteiro de Aguiar defende mais apoios para o setor

Cofinanciamento para redes de transportes deve ser maior

ULTRAPERIFERIA

Paula Abreu

paula.abreu@jm-madeira.pt

As Regiões Ultraperiféricas querem que o cofinanciamento no âmbito do próximo Quadro financeiro plurianual seja maior, atendendo às suas especificidades e à necessidade de "corredores marítimos" e transportes aéreos.

De acordo com Cláudia Monteiro de Aguiar, que ontem participou no debate sobre Acessibilidades e Transportes, no âmbito da 46ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, apesar da proposta da UE ser positiva, "podia ir mais além em termos de apoios para as regiões ultraperiféricas". Uma opinião que já tinha sido também expressa pelo presidente do Governo Regional, na abertura da Assembleia Geral que decorre no Funchal.

A seu ver, e no caso do Mecanismo Interligar Europa (fundo europeu destinado ao financiamento das redes europeias de transporte), programa ao qual Cláudia Monteiro de Aguiar já apresentou, no Parlamento Europeu, várias propostas de alteração, o cofinanciamento devia ser maior, entre os 50 e os 85%, para os projetos das RUP, tendo em linha de conta a importância dos trans-



Cláudia Monteiro de Aguiar participou no debate sobre Acessibilidades e Transportes.

portes aéreos e ligações marítimas entre as ilhas e os seus continentes.

No caso concreto da Região Autónoma da Madeira, a eurodeputada eleita pelo PSD-M lembrou que a Região tem negociado com a República em relação aos transportes marítimos e aéreos, cabendo ao governo central negociar com Bruxelas. "A luta constante é que precisamos do apoio da República para com a Região. Esta-

mos a falar não de um pedido, mas sim do respeito do princípio constitucional e de continuidade territorial. Estamos a falar do mesmo Portugal".

Por outro lado, a saída do Reino Unido da União Europeia foi também um tema em análise, uma vez que ainda não chegaram a acordo em questões fundamentais como as acessibilidades e livre trânsito de pessoas e bens. "Se o Brexit acontecer, terá um impacto

multo significativo nos transportes e há muitas questões que têm de ser salvaguardadas, como o direito dos passageiros".

A utilização do espaço aéreo e a burocracia em termos das infraestruturas aeroportuárias são outras preocupações, bem como as indefinições em termos do turismo, nomeadamente com a necessidade ou não de vistos para os viajantes do Reino Unido para a Europa.

BRUNO PEREIRA
CONFERÊNCIA COM REIVINDICAÇÕES

O diretor regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus fez um balanço positivo dos trabalhos desenvolvidos na 46ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas.

Aproveitando a presença de vários representantes da União Europeia e da Comissão Europeia, as regiões puderam expor as suas preocupações, com especial enfoque nas acessibilidades, transportes e políticas de coesão.

"A grande discussão, neste momento, é a elaboração do próximo Quadro Comunitário de 2021/2027. Como está em negociação, é natural que esta reunião tenha uma importância muito grande, com as regiões a aproveitarem para colocar as suas reivindicações", comentou Bruno Pereira. O cofinanciamento no âmbito do Mecanismo Interligar Europa foi, assim, um dos pontos de maior foco, no que aos assuntos de acessibilidade e transportes disse respeito. "Há ainda matérias que têm de ser trabalhadas, ao nível de taxas de cofinanciamento, mas reconhecemos o esforço da Comissão para ir ao encontro de algumas das reivindicações das regiões", disse o diretor regional.

Quanto à política de coesão, o INTERREG será revisto e, como tal, os conferencistas também expuseram as suas preocupações, tendo em linha de conta a cooperação territorial. Bruno Pereira concluiu que as sessões da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas foram "muito ricas, participadas com debates aces-



Liliana Rodrigues participou em vídeo.

Desemprego e mobilidade são desafios

Foi por vídeo que a eurodeputada socialista Liliana Rodrigues transmitiu as suas opiniões sobre a Política de Coesão, tema da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, no qual iria participar presencialmente, mas que não foi possível devido aos constrangimentos no aeroporto da Madeira.

Destacando a importância da Política de Coesão, a madeirense realçou a "bondade" desse instrumento de investimento europeu. "É visível a diminuição das assimetrias regionais e europeias e, acima de tudo, é visível uma melhor qualidade de vida dos cidadãos".

Sobre as negociações em curso

para o próximo Quadro Financeiro Plurianual, Liliana Rodrigues destacou alguns dos desafios que são colocados aos cidadãos e, em particular, ao poder político, como o combate ao desemprego e ao desemprego jovem; a promoção da integração dos migrantes; a mobilidade; as alterações climáticas; a necessidade de ter uma proteção civil mais forte, entre outros.

A par dos desafios, a eurodeputada apontou alguns exemplos do que a Política de Coesão já tornou possível, como o reforço do papel dos municípios na decisão de uso dos fundos europeus; a modernização das frotas pesqueiras; as subvenções como

principal fonte de financiamento; o aumento do financiamento do Interreg e do Fundo Social Europeu +; a continuação do POSEI e criação de um programa semelhante para a área social; a exceção das RUP no uso do Fundo de Coesão para a criação e investimentos em aeroportos.

A concluir, Liliana Rodrigues reconheceu que tais medidas "não seriam possíveis apenas com nove deputados naturais das regiões ultraperiféricas. A ideia de coesão é a mesma que nos liga como união. Nunca esteve tão ameaçada como agora, mas também é isso que nos distingue dos demais. Isto é o amor à Europa".

JM:

Digital

16-10-2018

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44406/Miguel Albuquerque confirma presenca na CRPM](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44406/Miguel_Albuquerque_confirma_presenca_na_CRPM)

REGIÃO



MIGUEL ALBUQUERQUE CONFIRMA PRESENÇA NA CRPM

- Artigo | 16/10/2018 17:01

VOTAR

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, estará presente, amanhã, dia 17 de outubro, pelas 17 horas, na Sala Luanda, no Casino Park Hotel, numa Conferência de Imprensa destinada a apresentar o Programa da 46^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM). Conferência que conta com a presença da Secretária-Geral e do Presidente da CRPM.

Em comunicado, o gabinete da presidência ressalta que o encontro, que decorre entre os dias 18 e 20 de outubro, os mais altos representantes de cerca de 160 regiões de 25 estados da União Europeia e de alguns países limítrofes. Tal como já foi noticiado, contará com a presença do presidente da República,

Marcelo Rebelo de Sousa e do Comissário Europeu, Carlos Moedas, para além do Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, que, neste caso, se desloca à Região na qualidade de Presidente da CRPM.

“No âmbito desta iniciativa, deslocam-se, igualmente, à Madeira, Diretores Gerais e Representantes da Comissão Europeia de diversas áreas, do Mar à Coesão e passando pelos Transportes, para além dos três Deputados do Parlamento Europeu”, lê-se na mesma nota.

“Trata-se de uma reunião magna que será um importante fórum de debate relativamente ao próximo Quadro Financeiro Plurianual, nomeadamente no respeitante à Política de Coesão da União Europeia para o pós- 2020, temática que, aliás, integra a agenda desta reunião”, prossegue.

“O futuro da Europa no contexto do BREXIT, a política do mar e a economia azul, as acessibilidades aéreas e marítimas, os movimentos migratórios e as alterações climáticas são os temas fortes que conduzirão os trabalhos, ao longo destes três dias”, conclui a presidência o comunicado.

17-10-2018

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44473/Claudia Aguiar presente na UMa e na CRPM](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44473/Claudia_Aguiar_presente_na_UMa_e_na_CRPM)

REGIÃO



CLÁUDIA AGUIAR PRESENTE NA UMA E NA CRPM

- **Artigo | 17/10/2018 12:52**

VOTAR

eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar divulgou a agenda para amanhã e sexta-feira.

Assim, Cláudia Monteiro de Aguiar estará presente na conferência destinada a estudantes da Universidade da Madeira, por ocasião da Assembleia Geral da CRPM, que será realizada entre as 9h30 e as 11h00, do próximo dia 18 de outubro 2018, na sala Lisboa do Casino Park Hotel.

A conferência versará sobre as eleições europeias de 2019 e os desafios para a UE e visará sensibilizar o público universitário para a importância do voto naquelas eleições.

Na sexta-feira, participa na 46.ª Assembleia Geral da CRPM, que se realizará no Centro Congressos da Madeira, no Funchal. A Deputada, como Membro do Parlamento Europeu e Membro da Comissão dos Transportes e do Turismo, é uma das oradoras da 'Sessão 5: Acessibilidade e Transportes', que tem início às 9 horas.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44481/Visita de Marcelo a Madeira volta a ser cancelada por causa do tempo](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44481/Visita%20de%20Marcelo%20a%20Madeira%20volta%20a%20ser%20cancelada%20por%20causa%20do%20tempo)

REGIÃO



VISITA DE MARCELO À MADEIRA VOLTA A SER CANCELADA POR CAUSA DO TEMPO

- Artigo | 17/10/2018 14:35

VOTAR

O Chefe de Estado tinha visita agendada para a Madeira amanhã e depois. Mas as condições metereológicas levam a Presidência da República cancelar a viagem.

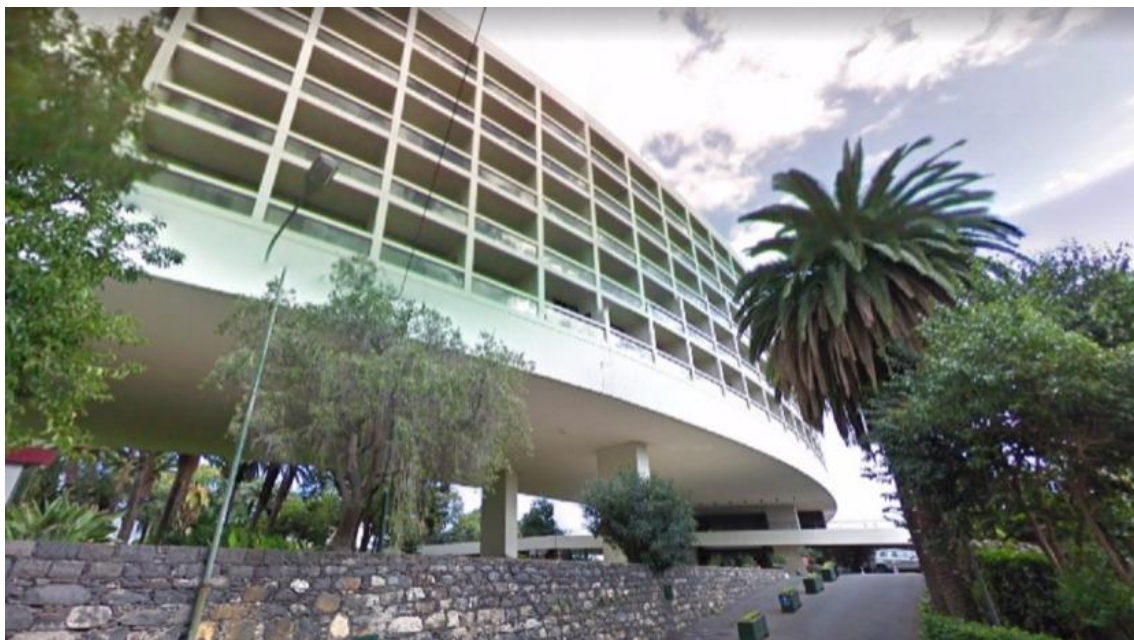
Marcelo Rebelo de Sousa volta assim a ser vítima dos efeitos do mau tempo sobre o Aeroporto da Madeira. A viagem que estava prevista acaba de ser cancelada por razões climatéricas, conforme apurou o Jornal.

Com este cancelamento todo o programa foi anulado, o que incluía uma visita ao Liceu Jaime Moniz, a presença na Conferência das Regiões Periféricas e uma visita às instalações do JM, entre outros contactos previstos para estes dois dias.

Desconhece-se ainda a nova data da visita de Marcelo Rebelo de Sousa à Madeira.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44504/Acao sensibiliza mais jovens para a importancia do voto nas Eleicoes Europeias](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44504/Acao_sensibiliza_mais_jovens_para_a_importancia_do_voto_nas_Eleicoes_Europeias)

REGIÃO



AÇÃO SENSIBILIZA MAIS JOVENS PARA A IMPORTÂNCIA DO VOTO NAS ELEIÇÕES EUROPEIAS

- **Artigo | 17/10/2018 17:14**

VOTAR

A Delegação do Parlamento Europeu em Lisboa e a Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa promovem, amanhã, pelas 9h30, na Sala Lisboa do Casino Park Hotel, uma ação destinada a alunos da Universidade da Madeira e da Escola Profissional Cristóvão Colombo.

“Sensibilizar, esclarecer e mobilizar os mais jovens para a participação ativa na construção do futuro da Europa e para a importância do voto, numa altura em que se avizinham as Eleições Europeias de 2019, são os objetivos da ação”, informa em comunicado.

A conferência, intitulada ‘Engaging Young People’, integra a programação da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM), a decorrer na Região.

Será presidida pela secretária regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, num encontro que conta com a participação do Chefe da Delegação do Parlamento Europeu em Lisboa, Pedro Valente, assim como das duas Eurodeputadas madeirenses, Cláudia Monteiro de Aguiar e Liliana Rodrigues, além de um representante da CRPM.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44508/Presidentes dos Governos dos Acores e Madeira apresentaram programa da CRPM](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44508/Presidentes%20dos%20Governos%20dos%20Acores%20e%20Madeira%20apresentaram%20programa%20da%20CRPM)

REGIÃO



PRESIDENTES DOS GOVERNOS DOS AÇORES E MADEIRA APRESENTARAM PROGRAMA DA CRPM

- **Artigo | 17/10/2018 18:05**

VOTAR

Miguel Albuquerque e Vasco Cordeiro, presidentes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, apresentaram esta tarde o programa da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) que decorre no Funchal até sexta-feira no Centro de Congressos da Madeira.

A proposta de Orçamento da Comissão para a União será um dos assuntos mais importantes em discussão perante os cortes no Fundo de Coesão e na Política Agrícola Comum, que merecem a discordância dos dois presidentes regionais.

Albuquerque e Cordeiro, este último presidente da CRPM, consideram o Fundo de Coesão e a PAC dois alicerces da União especialmente importantes para as regiões periféricas da Europa.

A reunião magna começa às 15h00 e deverá contar com a presença de Carlos Moedas, comissário europeu de Investigação, Ciência e Inovação.

Albuquerque e Cordeiro consideram o Fundo de Coesão e a PAC dois alicerces da União especialmente importantes para as Regiões Periféricas da Europa.

Esta reunião realir-se pela terceira vez na ilha da Madeira. Congrega os mais altos representantes de cerca de 160 regiões de 25 estados da UE.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44517/Albuquerque reducao dos cofinanciamentos da UE sera incomportavel para muitas regioes](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44517/Albuquerque_reducao_dos_cofinanciamentos_da_UE_sera_incomportavel_para_muitas_regioes)

REGIÃO



**ALBUQUERQUE: REDUÇÃO DOS COFINANCIAMENTOS DA UE
SERÁ “INCOMPORTÁVEL” PARA MUITAS REGIÕES**

Lusa

- Artigo | 17/10/2018 19:09

VOTAR

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, alertou hoje para o impacto negativo que terá a aprovação da proposta da Comissão Europeia de redução do Fundo de Coesão e dos cofinanciamentos a projetos nas regiões periféricas.

"A proposta da Comissão reduz os cofinanciamentos, que passam no global de 85% para 70%, e isso exige um esforço para muitas das regiões incomportável", advertiu Miguel Albuquerque durante a apresentação da Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que decorre no Funchal nos dias 18 e 19 de outubro.

Nesta conferência de imprensa, Albuquerque estava acompanhado por Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e da CRPM.

O governante madeirense venceu que a versão preliminar do futuro quadro comunitário de apoio "não é uma boa notícia" para as regiões, considerando que haverá cortes no Fundo de Coesão, um instrumento que diz ser "fundamental e basilar" no processo de esbatimento de assimetrias entre as periferias e o centro da Europa.

Miguel Albuquerque lembrou, por outro lado, que a Assembleia Geral da CRPM se realiza pela terceira vez na Madeira e ocorre num "momento crucial" para o futuro da União Europeia, onde as regiões devem ter um "papel decisivo" na negociação do quadro de apoio para o período de 2021-2027.

"Há, neste aspeto, a necessidade de tomarmos posição, de continuarmos a fazer toda a pressão junto dos Estados, para que estas propostas sejam modificadas", sublinhou.

Por outro lado, o presidente da CRPM, Vasco Cordeiro, explicou que a instituição reúne cerca de 160 regiões de toda a Europa, representando mais de 200 milhões de habitantes, e funciona como "elemento de reflexão e de influência" junto da União Europeia.

"A reunião acontece num momento particularmente importante para a União Europeia, não só quanto às perspetivas financeiras plurianuais 2021-2027, mas também do ponto de vista político, porque temos eleições europeias no próximo

ano", disse, adiantando que o encontro na Madeira é "atual e útil" para todas as regiões periféricas e marítimas.

18-10-2018

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44561/Carlos Moedas intervem atraves de video-conferencia](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44561/Carlos_Moedas_intervem_atraves_de_video-conferencia)

REGIÃO



Joana Sousa

CARLOS MOEDAS INTERVÉM ATRAVÉS DE VÍDEO-CONFERÊNCIA

- Artigo | 18/10/2018 14:09

VOTAR

O Comissário Europeu 'cancelou' a deslocação à Região, por via das adversidades climáticas no aeroporto da Região.

Carlos Moedas não vai marcar presença na Conferência das Regiões Periféricas, que arranca esta tarde no Funchal.

O vento no aeroporto da Madeira foi o responsável por esta ausência, presencial, do Comissário Europeu que detém a pasta da Investigação, Ciência e Inovação. A alternativa foi uma intervenção através de vídeo, que efetivou-se esta tarde.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44568/Albuquerque quer regioes vigilantes na negociacao do proximo quadro financeiro](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44568/Albuquerque%20quer%20regioes%20vigilantes%20na%20negociacao%20do%20proximo%20quadro%20financeiro)

REGIÃO



Joana Sousa

ALBUQUERQUE QUER REGIÕES "VIGILANTES" NA NEGOCIAÇÃO DO PRÓXIMO QUADRO FINANCEIRO

Iolanda Chaves

- **Artigo | 18/10/2018 15:06**

VOTAR

Miguel Albuquerque diz que é preciso que as regiões estejam vigilantes relativamente à negociação do quadro financeiro plurianual 21-27.

Ao abrir a assembleia geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), o presidente do governo destacou o “corte drástico na dotação do fundo de coesão”.

“Não se aceita que seja logo no Fundo que tem por objetivo apoiar os estados-membros com um rendimento nacional bruto mais baixo que se aplique um corte de cerca de 45 por cento”, defendeu.

Já Carlos Moedas, que falou através de vídeo desafiou as regiões periféricas a investirem na economia azul, do Mar, e a criarem uma rede de cidades 'Carbon neutrality'.

Elogiou também o programa Civitas como um exemplo de intervenção que se pretende no futuro, defensora do ambiente.

https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44573/Madeira_alerta_para_impacto_nas_regioes_do_corte_drastico_nos_apoios_da_uniao_europeia

REGIÃO



Joana Sousa

MADEIRA ALERTA PARA IMPACTO NAS REGIÕES DO “CORTE DRÁSTICO” NOS APOIOS DA UNIÃO EUROPEIA

- Artigo | 18/10/2018 15:35

VOTAR

O presidente do Governo da Madeira disse hoje que o "corte drástico" na dotação do Fundo de Coesão e a redução da taxa de cofinanciamento, propostos pela Comissão Europeia, representam uma "forte pressão orçamental" para a região autónoma.

"É inadmissível a diminuição da taxa de cofinanciamento europeia, aumentando o esforço da componente orçamental nacional", afirmou Miguel Albuquerque, na sessão de abertura da 46.^a Assembleia Geral da Comissão das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que decorre no Funchal até sexta-feira e integra representantes de 160 regiões europeias.

Miguel Albuquerque manifestou grande preocupação face à proposta da Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, na medida em que apresenta um "corte drástico" na dotação do Fundo de Coesão.

"Não se aceita que seja logo no fundo que tem por objetivo apoiar os Estados com um Rendimento Nacional Bruto mais baixo, que se aplique um corte de cerca de 45%", declarou, sublinhando que é "igualmente inadmissível" a diminuição da taxa de cofinanciamento europeia.

O chefe do executivo afirmou que, no caso da Região Autónoma da Madeira, isso representa uma "duplicação da taxa de esforço regional", o que implica uma "forte pressão" orçamental.

Miguel Albuquerque salientou, no entanto, que o processo negocial ainda está "longe do fim", sendo que as regiões que pertencem à CRPM já transmitiram ao Parlamento Europeu e ao Conselho da União Europeia várias observações com vista à defesa dos seus interesses.

"Desejamos ser plenos beneficiários de todas as políticas e ações da União", disse, realçando ainda que as regiões desejam ser "integradas e beneficiar dos planos de vanguarda da União Europeia e não contar apenas para a estatística conveniente".

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44571/Pedro Marques diz que cofinanciament o tem de ser reforçado e nao diminuido](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44571/Pedro_Marques_diz_que_cofinanciament_o_tem_de_ser_reforcado_e_nao_diminuido)

REGIÃO



Joana Sousa

PEDRO MARQUES DIZ QUE COFINANCIAMENTO TEM DE SER REFORÇADO E NÃO DIMINUÍDO

Iolanda Chaves

- **Artigo | 18/10/2018 15:35**

VOTAR

O Ministro do Planeamento e das Infraestruturas diz que a Coesão está na génese da União Europeia e, como tal, deve ser reforçada e não diminuída.

Pedro Marques diz que o governo espera uma revisão da taxa de cofinanciamento proposta.

Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores, que é também o presidente desta Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), defende um acordo negocial do orçamento da União antes das eleições europeias.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44583/Claudia Monteiro de Aguiar vai a CPMR discutir a coesão territorial e a taxa de co-financiamento das RUPs](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44583/Claudia_Monteiro_de_Aguiar_vai_a_CPMR_discutir_acoesao_territorial_e_a_taxa_de_co-financiamento_das_RUPs)

REGIÃO



CLÁUDIA MONTEIRO DE AGUIAR VAI À CPMR DISCUTIR A COESÃO TERRITORIAL E A TAXA DE CO-FINANCIAMENTO DAS RUPS

- Artigo | 18/10/2018 16:39

VOTAR

Cláudia Monteiro de Aguiar é a única deputada a integrar o lote de oradores da 46.^a Assembleia Geral das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), que este ano se realiza na Ilha da Madeira. Este encontro reúne os mais altos representantes de 160 regiões de 25 Estados-Membros da União Europeia.

A Eurodeputada madeirense, como membro da Comissão dos Transportes e Turismo (TRAN) do Parlamento Europeu, faz parte do painel que vai debater a 5.^a sessão da Assembleia Geral, sob o tema 'Acessibilidade e Transportes'. Este debate acontece amanhã, dia 19 de outubro de 2018, no Centro de Congressos da Madeira, às 9 horas.

Com Cláudia Monteiro de Aguiar, para discutir este tema, estarão ainda Frédéric Versini, da Direção-Geral MOVE da Comissão Europeia e Miguel Ángel Revilla, presidente de Cantabria. A moderação fica a cargo de Annika Annerby Jansson, vice-presidente da região sueca de Skåne.

Enquanto madeirense e sendo os transportes e acessibilidades uma temática que faz parte do trabalho da deputada no Parlamento Europeu, a coesão territorial é um dos tópicos que Cláudia Monteiro de Aguiar irá abordar.

Além disso, numa altura em que se discute o próximo quadro financeiro plurianual 2021-2027 e as respetivas propostas sectoriais, a Eurodeputada quer trazer para o cerne da discussão as preocupações das regiões ultraperiféricas e se as mesmas estarão ou não asseguradas.

Cláudia Monteiro de Aguiar defende que a coesão territorial deve ser um objetivo do Mecanismo Interligar a Europa 2, a taxa de co-financiamento para as ultraperiféricas deve ser equivalente à taxa máxima, ou seja, de 85%, igual à que atualmente se pratica no FEDER e no Fundo de Coesão e deve haver um concurso de apresentação de projetos só para as regiões ultraperiféricas. Enquanto Eurodeputada do PSD, “sempre defendi a Madeira na Europa enquanto Região Ultraperiférica nos transportes e acessibilidades, de maneira a encurtar a distancia entre a ilha e o continente europeu”.

O debate sobre ‘Acessibilidade e Transportes’ está previsto durar cerca de uma hora.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44580/Ministro diz que o Governo nao interv em nos precos das viagens](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44580/Ministro_diz_que_o_Governo_nao_intervem_nos_precos_das_viagens)

REGIÃO



Joana Sousa

MINISTRO DIZ QUE O GOVERNO NÃO INTERVÉM NOS PREÇOS DAS VIAGENS

Iolanda Chaves

- [Artigo | 18/10/2018 16:11](#)

VOTAR

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas disse hoje no Funchal que o Governo não intervém nos preços praticados pelas companhias aéreas, nomeadamente a TAP.

Numa entrevista à RTP-Madeira, à margem da reunião da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, Pedro Marques disse que o Governo nunca teve intervenção nos preços da TAP quando detinha 100% da companhia e muito menos agora que tem 50% e a gestão é privada.

Disse, por outro lado, que assistiu ao aumento "brutal" dos preços das passagens aquando da entrada em vigor das novas regras da mobilidade e que as negociações em curso exigem muitas cautelas, sobretudo quando uma companhia aérea (a EasyJet) ameaçou sair da Região.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44595/Vasco Cordeiro diz que quadro de financeiro da UE fica aquém da ambição necessária](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44595/Vasco_Cordeiro_diz_que_quadro_de_financeiro_da_UE_fica_aquem_da_ambicao_necessaria)

REGIÃO



Joana Sousa

VASCO CORDEIRO DIZ QUE QUADRO DE FINANCEIRO DA UE "FICA AQUÉM DA AMBIÇÃO" NECESSÁRIA

Lusa

- Artigo | 18/10/2018 18:45

VOTAR

O presidente da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) afirmou hoje, no Funchal, que a proposta do próximo quadro financeiro plurianual fica “aquém da ambição” necessária, defendendo um “acordo ambicioso” antes das eleições europeias.

“A proposta inicial da Comissão Europeia para o próximo Quadro Financeiro Multianual, infelizmente, fica aquém da ambição que se exigia para o momento e os desafios atuais com que a União Europeia (UE) e a Europa se confrontam”, disse Vasco Cordeiro na sessão de abertura do encontro.

A reunião da CRPM reúne durante três dias mais de duas centenas de delegados, incluindo presidentes de regiões, políticos eleitos de regiões de toda a Europa e representantes das instituições da UE, representando cerca de 160 regiões de 25 estados e alguns países limítrofes.

Salientando que a negociação deste quadro acontece num “momento complexo da vida da UE e das suas diferentes parcelas”, o responsável opinou que pode ser “particularmente difícil”.

No seu entender, também “pode, inclusivamente, ser perigoso, no que pode significar, quer para o conjunto da União Europeia, quer também para os estados-membros e regiões”.

O também presidente do Governo Regional dos Açores, sustentou que, “pela primeira vez, numa proposta de orçamento da UE, o montante de fundos que deve ser gerido diretamente pela Comissão Europeia é maior do que o montante destinado a ser gerido pelos estados-membros e regiões em conjunto, numa clara contradição princípio da subsidiariedade que deveria ser a regra na UE”.

O responsável mencionou que este quadro para o período 2017/2020 foi apresentado como sendo “pragmático e moderno”, tendo posteriormente o presidente Juncker defendido que era necessário fazer uma escolha entre “novas estratégias” ou “apostar em políticas antigas”.

“No fundo, apresentou-nos uma visão maniqueísta e redutora bem patente na seguinte declaração: “ou ficamos com o que temos ou incluímos as novas políticas para o futuro”, argumentou.

O presidente da CRPM apontou que “os riscos principais não se centram apenas nos montantes financeiros agora propostos para cada política por parte da Comissão ou a sua respetiva distribuição por Estado Membro”.

Vasco Cordeiro complementou que “têm a ver com o ‘corte’ efetuado em alguns dos aspetos nucleares do projeto comunitário de par em par com os meios e ferramentas essenciais para apoiar um melhor desenvolvimento social, económico e territorial e dar às regiões margem suficiente para concretizarem a ambição da UE no terreno, incluindo em questões como a migração e o fluxo de refúgios gestão e assistência”.

“Pior, pela primeira vez numa proposta de orçamento da UE, o montante de fundos que deve ser gerido diretamente pela Comissão Europeia é maior do que o montante destinado a ser gerido pelos estados-membros e regiões em conjunto, numa clara contradição do princípio da subsidiariedade que deveria ser a regra na UE”, criticou.

Vasco Cordeiro assinalou que a CRPM “não é contra a necessidade de enfrentar novas prioridades” por parte da Comissão Europeia (CE), como o apoio aos migrantes que atravessam o Mediterrâneo.

Mas, enfatizou que a CE devia ter sido “mais ambiciosa” na questão do Orçamento da UE, “incluindo ao nível dos recursos solicitados ao conjunto dos estados-membros”.

“Será importante tentarmos alcançar um acordo ambicioso o mais rapidamente possível e, de preferência, antes das eleições para o Parlamento Europeu”, defendeu. Nesta sessão marcaram presença, entre outras entidades, o ex-presidente do Governo da Madeira e da CRPM, Alberto João Jardim, e o representante da República, Ireneu Barreto.

Esteve prevista a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Comissário Europeu de Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, mas não puderam deslocar-se à Madeira como previsto devido ao vento forte que originou o cancelamento de três voos na noite de quarta-feira.

Carlos Moedas transmitiu uma mensagem aos presentes.

19-10-2018

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44623/Susana Prada participa em iniciativa para limpar praia da marginal da Avenida do Mar](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44623/Susana%20Prada%20participa%20em%20iniciativa%20para%20limpar%20praia%20da%20marginal%20da%20Avenida%20do%20Mar)

REGIÃO



SUSANA PRADA PARTICIPA EM INICIATIVA PARA LIMPAR PRAIA DA MARGINAL DA AVENIDA DO MAR

- **Artigo | 19/10/2018 10:25**

VOTAR

A secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Susana Prada, estará presente amanhã, na Praia da Marginal da Avenida do Mar, para participar na atividade 'Beach Clean-Up in Madeira'.

Este exercício de limpeza da praia é um evento complementar ao programa da 46.^a Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM), que decorre no Funchal de 17 a 20 de outubro.

O Beach Clean-Up in Madeira é promovido pela SRA, através da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA), em parceria com o Canning-Clode Marine Lab, parceiros no projeto Clean Atlantic, relativo à questão do Lixo Marinho. O exercício conta com a colaboração dos alunos do Curso CEF (12.ºano) Gestão Ambiental, da Escola Secundária de Jaime Moniz, de elementos do CRPM, da SRA e de voluntários que queiram se juntar à iniciativa.

O Beach Clean-Up in Madeira tem como propósito a sensibilização para a limpeza das praias (lixo marinho) e, em particular, para a recolha de plásticos.

[https://www.jm-madeira.pt/nacional/ver/44640/Vasco Cordeiro eleito para terceiro mandato como presidente da CRPM](https://www.jm-madeira.pt/nacional/ver/44640/Vasco_Cordeiro_eleito_para_terceiro_mandato_como_presidente_da_CRPM)

NACIONAL



VASCO CORDEIRO ELEITO PARA TERCEIRO MANDATO COMO PRESIDENTE DA CRPM

Lusa

- Artigo | 19/10/2018 12:50

VOTAR

O chefe do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, foi reeleito, por unanimidade e aclamação, para um terceiro mandato como presidente da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas da Europa (CRPM).

“O dr. Vasco Cordeiro foi o único que apresentou a candidatura e, nos termos dos estatutos, qualquer um que tivesse interesse devia entregar a sua intenção até 18 de agosto”, disse hoje à agência Lusa o diretor regional dos Assuntos Europeus da Madeira, envolvido na organização logística da 46.^a Assembleia Geral desta organização que decorre no Funchal até sábado.

Vasco Cordeiro assumiu pela primeira vez a presidência da CRPM em 2014 e foi eleito na Madeira para um terceiro mandato.

Com esta reeleição foram também indicados os novos vice-presidentes da CRPM, que acompanharão Vasco Cordeiro na execução do seu terceiro mandato, oriundos de regiões da Noruega, Grécia, Suécia, Holanda, Itália e Roménia, assim como foi definida a nova composição do órgão de direção política da organização, informou o seu gabinete

A CRPM é uma organização representativa de cerca de 150 regiões europeias, congregando um total de 200 milhões de habitantes.

O seu objetivo é defender os interesses dos seus membros junto de instituições nacionais e europeias, visando a promoção da coesão económica, social e territorial e do poder regional na Europa, bem como do reforço da dimensão periférica e marítima da Europa.

O CRPM tem vindo a desenvolver uma política de influência junto das instituições comunitárias, com particular incidência para as Políticas de Coesão, Política Marítima Integrada, Política de Transportes e Estratégias MacroRegionais.

Uma das principais preocupações atualmente são os “cortes” previstos na proposta do próximo quadro financeiro plurianual, que, no entender de Vasco Cordeiro, fica “aquém da ambição” necessária face ao atual contexto de saída da crise económica e financeira.

O responsável defendeu ser preciso um “acordo ambicioso” nesta matéria antes das eleições europeias.

A reunião da CRPM, que decorre desde quinta-feira no Funchal, reúne mais de duas centenas de delegados, incluindo presidentes de regiões, políticos eleitos de regiões de toda a Europa e representantes das instituições da UE, representando cerca de 160 regiões de 25 estados e alguns países limítrofes.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44683/Liliana Rodrigues afirma que ideia de coesao nunca esteve tao ameacada na Europa video](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/44683/Liliana_Rodrigues_afirma_que_ideia_de_coesao_nunca_esteve_tao_ameacada_na_Europa_video)

REGIÃO



LILIANA RODRIGUES AFIRMA QUE IDEIA DE COESÃO NUNCA ESTEVE TÃO AMEAÇADA NA EUROPA (VÍDEO)

- [Artigo | 19/10/2018 18:05](#)

VOTAR

Devido aos constrangimentos no aeroporto da Madeira, a eurodeputada Liliana Rodrigues não compareceu à sessão sobre a Política de Coesão no âmbito da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas.

Apesar disso, numa mensagem de vídeo, a eurodeputada ressaltou que, neste momento, “estão a decorrer as negociações para o próximo Quadro Financeiro Plurianual”. Por esse motivo, salientou que é necessário ter em conta os desafios que são colocados a todos os cidadãos europeus e, em particular, ao poder político.

Sobre os desafios destaca os seguintes: o combate ao desemprego e ao desemprego jovem; a promoção da integração dos migrantes; a mobilidade; as alterações climáticas; e a necessidade de ter uma proteção civil mais forte, entre outros.

“Mas se vos falo dos desafios também é importante darmos conta do que já está feito e que toca precisamente nas regiões ultraperiférica”, prossegue. Sobre este aspeto, destaca o reforço do papel dos municípios na decisão de uso dos fundos europeus; o maior investimento na Proteção Civil Europeia; a modernização das frotas pesqueiras; a implementação da cobertura da rede 5G, através de projetos piloto nas RUP; um mecanismo financeiro específico que possa dar apoio à integração de migrantes; um segmento financeiro também apoio à investigação e aos artistas

destas regiões; as subvenções como principal fonte de financiamento; o aumento do financiamento do Interreg e do Fundo Social Europeu +; a continuação do POSEI e criação de um programa semelhante para a área social; e a exceção das RUP no uso do Fundo de Coesão para a criação e investimentos em aeroportos;

Para além das referidas, acrescenta que há outras medidas que não seriam possíveis apenas com nove deputados naturais das regiões ultraperiféricas.

“A ideia de coesão é a mesma que nos liga como união. Nunca esteve tão ameaçada como agora, mas também é isso que nos distingue dos demais. Isto é, o amor à Europa”, frisa.

“Creio que a nossa maior vitória tem sido a contínua compreensão, tanto por parte do parlamento europeu como da comissão, de que estas regiões são provavelmente aquelas que mais precisam da Europa, mas também são elas as primeiras a defenderem esta União”, conclui.